

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: REVELAÇÕES DAS PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE SANTA CATARINA

Sandra Maria Zardo-Morescho - Universidade de Passo Fundo (UPF).

Contato: sandramariazm@gmail.com

Rosimar Serena Siqueira Esquinsani - Universidade de Passo Fundo (UPF).

Contato: rosimaresquinsani@upf.br

Carmem Lucia Albrecht da Silveira - Universidade de Passo Fundo (UPF).

Contato: carmem.albrecht@hotmail.com

Este trabalho apresenta um excerto de pesquisa de Doutorado em Educação, realizada com docentes pertencentes à rede estadual de ensino de Santa Catarina (Zardo-Morescho, 2022), com o problema de pesquisa: o que revelam as percepções de professores de educação básica da rede estadual de ensino de Santa Catarina sobre a gestão escolar democrática no cotidiano de suas escolas? Os dados analisados foram produzidos com a participação de professores que atuam na rede, por meio de questionário *online*, com o objetivo geral de anunciar indicadores da presença da gestão democrática nas escolas públicas estaduais.

No estado de Santa Catarina, as políticas direcionadas à democratização da educação têm sido fortemente controladas pelas políticas de governo ao longo da história. A redemocratização, ocorrida na década de 1980, não foi o suficiente para alicerçar a materialização de uma gestão escolar com bases democráticas, que nos anos de 1990, recai novamente sobre o controle e representatividade dos governos em vigência. Somente após quase duas décadas, a gestão escolar na rede estadual de ensino passou a dar sinais de retomada da participação, por meio do Decreto nº 1.794/2013 (Santa Catarina, 2013). A nova política de governo regulamentou a gestão escolar da educação básica e profissional da rede estadual de ensino, viabilizando à comunidade escolar a escolha do diretor de escola, por meio da eleição do Plano de Gestão Escolar (PGE). Com a sua revogação em 2019, entra em vigência o Decreto nº 194/2019 (Santa Catarina, 2019), o qual deu a continuidade à escolha do PGE pela comunidade escolar, todavia, com critérios rigorosos.

A escola pública é um espaço que pode propiciar uma participação política em favor da democracia. No entanto, para ser aprendida, requer que seja praticada (Lima, 2013). Quando a gestão escolar oportuniza a participação dos segmentos escolares, viabilizando o acesso ao conhecimento, à discussão e à tomada de decisões, oportuniza uma gestão democrática. Caracteriza-se com a presença, ampliação e qualificação de fóruns decisórios, respeitando a comunidade escolar, seus sujeitos e seus processos e, transparência em relação às ações e aplicação dos recursos (Esquinsani; Dametto, 2018).

Os dados que possibilitaram a análise da percepção de professores da rede estadual de ensino de Santa Catarina sobre a gestão escolar democrática foram obtidos mediante a aplicação de questionário *online*, na condição de anonimato, elaborado com o auxílio do Google Formulários, tendo como base o problema de pesquisa e os objetivos propostos para o estudo. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, o questionário teve seu disparo inicial pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, às Coordenadorias Regionais de Educação, para que chegasse até os docentes. O instrumento de pesquisa, em que os pesquisados responderam por conveniência, foi publicado também em redes sociais, como Facebook e Instagram, e em grupos de WhatsApp. A produção dos dados transcorreu de março até julho de 2021, com a participação de 303 professores.

A análise dos dados se caracteriza como qualitativa e quantitativa (Gatti, 2004) e (Minayo, 2014). A análise qualitativa abrange o estudo documental e os aportes teóricos que fundamentaram o estudo, enfatizando os conceitos de gestão democrática, evidenciando a interpretação dos dados coletados. A análise quantitativa, partiu da amostra dos dados obtidos, classificando-se como descritiva por julgamento não-probabilística (Sweeney; Williams; Anderson, 2016), para a qual, os resultados independem de fatores como idade dos pesquisados, tempo de carreira, gênero, ser efetivo ou admitido em caráter temporário, entre outros.

Percepções dos professores sobre a gestão democrática, categoria de análise em foco, (Minayo, 2014), teve como base a questão “O que é gestão democrática para você?”, que contemplou alternativas que se relacionam aos conceitos da gestão escolar democrática e alternativas que representam ações do cotidiano escolar. O estudo aponta que a maioria dos participantes reconhece as ações da gestão democrática, a saber:

participar das assembleias da escola, que envolvam professores, pais e estudantes (78,8%); opinar na tomada de decisões (78,5%); participar da apresentação e aprovação do Plano de Gestão Escolar (71,9%) e acompanhar a aplicação dos recursos que a escola recebe do estado (68,9%). As alternativas estão imbricadas, pois mobilizam a participação dos segmentos de pais, estudantes e professores, ao diálogo, reflexões e tomada de decisões, indicando que compreendem o que é uma gestão escolar democrática.

Contudo, chama a atenção os percentuais acerca da aprovação do Projeto Político-pedagógico (PPP), com 64,3% e em relação à formação continuada (55,4%), apontando que um número significativo de docentes não relacionaram a conexão das práticas à gestão democrática. Quanto à aprovação do PPP, emerge a dúvida quanto à elaboração e aprovação do documento, associada à participação dos docentes e da comunidade escolar; numa articulação que mescla o contexto ao trabalho pedagógico, evitando sua redução a um documento pronto e acabado, baseado em princípios administrativos e centralizadores de poder (Zavieruka; Bordignon, 2016). Quanto à formação continuada, além de ser primordial ao longo da carreira docente, implica um compromisso com o PPP e com a gestão democrática.

Com a retomada da participação da comunidade escolar na gestão das escolas pertencentes à rede estadual de ensino de Santa Catarina e, considerando os resultados da pesquisa, observa-se que a maioria dos professores participantes compreende do que se trata uma gestão escolar democrática. Entretanto, evidenciam-se fragilidades e incertezas quanto ao reconhecimento e sua materialização. A efetivação de uma gestão escolar democrática depende de sua regulação em políticas educacionais de estado (Oliveira, 2011), ação que seria crucial para a sua discussão, compreensão, efetivação, materialização e estabilidade na rede estadual de ensino de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

ESQUINSANI, Rosimar. S. S. DAMETTO, Jarbas. 30 anos do princípio de Gestão Democrática do ensino: o que temos para celebrar? **Jornal de Políticas Educacionais**. V. 12, n. 17. Setembro de 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/59310>. Acesso em: 17 jan. 2024.

GATTI, Bernardete A. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa** [online]. São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022004000100002&script=sci_abstract&lng=es. Acesso em: 17 jan. 2024.

LIMA, Licínio C. **Organização Escolar e democracia radical**: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez, 2013.

MINAYO, Maria C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14 ed. – São Paulo: Hucitec, 2014.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Das políticas de governo a política de estado: reflexões sobre a atual agenda educacional brasileira. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 32, n. 115, p. 323-337, abr.-jun. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/hMQyS6LdCNDK8tHk8gL3Z6B/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 17 jan. 2024.

SANTA CATARINA. **Decreto nº 1.794, de 15 de outubro de 2013**. Secretaria da Educação. Disponível em: [file:///D:/Downloads/Decreto%20N%201794-13%20alterado%20pelo%20Decreto%20N%20243-15%20N%20284-15%20N%20307-15%20e%20N%20359-15%20e%201281-17%20\(1\).pdf](file:///D:/Downloads/Decreto%20N%201794-13%20alterado%20pelo%20Decreto%20N%20243-15%20N%20284-15%20N%20307-15%20e%20N%20359-15%20e%201281-17%20(1).pdf). Acesso em: 17 jan. 2024.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Educação. **Decreto nº 194 de julho de 2019**, 2019. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/29052-plano-gestao-escolar-3>. Acesso em: 17 jan. 2024.

SWEENEY, Denis J. WILLIAMS, Thomas A. ANDERSON, David R. **Estatística aplicada à administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

ZARDO-MORESCHO. Sandra M. **Gestão escolar democrática na percepção de professores da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina**: que sentidos? Quais revelações? Tese (Doutorado em Educação), Universidade de Passo Fundo, 2022. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11749310. Acesso em: 17 jan. 2024.